

## APRESENTAÇÃO

### ***Neurivaldo Campos Pedroso Junior***

*Professor da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul*

*Chefe da Divisão de Publicações da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul*

É com grande satisfação que apresentamos a mais recente edição da Barbaquá - Revista de Extensão e Cultura, ligada à Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários – PROEC, da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – UEMS. Neste volume, publicamos seis trabalhos, dois artigos e quatro relatos de experiência, de professores e pesquisadores de diferentes regiões do Brasil.

O artigo “Educação permanente como estratégia de transformação da prática na atenção primária”, de Maria José Dias Gonzales, busca discutir a forma como a Educação Permanente (EP) insere-se como proposta pedagógica para a área da Saúde. Ao longo do desenvolvimento da atividade de extensão, a autora apoiou-se no conceito de “Círculo de Cultura”, proposto por Paulo Freire, que contempla as seguintes etapas: formação do grupo, investigação temática, tematização, problematização e avaliação. Com isso, a intenção foi a de enfatizar a importância do diálogo e da troca mútua de conhecimentos para a insurgência de uma educação libertadora e que pode realmente promover mudanças significativas no mundo em que se vive.

Adriana Mary Mestriner Felipe de Melo, Éllen F. M. Silva Santos e Julice Antoniazzi Gadani contribuem nesta edição com o artigo “Domelito: jogo lúdico para ajudar na compreensão da Diabetes mellitus tipo I”. Com o propósito de proporcionar uma educação em saúde voltada para a conscientização da importância de uma alimentação saudável para o controle glicêmico de portadores de diabetes tipo I, as autoras construíram, a partir do jogo dominó (ferramenta lúdica que pode ser utilizada nas diversas modalidades de ensino, da educação infantil ao ensino superior), um jogo de dominó que recebeu o nome de “Domelito”. Este jogo foi elaborado utilizando-se de cartas com imagens e apresenta regras de fácil compreensão sobre a interferência dos hábitos de vida frente ao controle glicêmico em crianças em idade pré-escolar portadores de diabetes tipo I.

O relato de experiência “Tabagismo: sensibilizando acadêmicos e usuários da rede pública de saúde”, de autoria de Tania Gisela Biberg-Salum et al, surgiu durante o internato do Curso de Medicina, no âmbito da Atenção Primária, quando acadêmicos e preceptores foram sensibilizados com relação aos problemas do tabagismo, antes visto como um estilo de vida,

mas que, atualmente, é reconhecido como uma dependência química que expõe os indivíduos a inúmeras substâncias tóxicas. O projeto de extensão, desenvolvido pelos autores, consistiu na divulgação dos malefícios do tabagismo por meio de vídeos, fotos e testes de dependência nicotínica em uma Unidade Básica de Saúde da Família (UBSF), em um Centro de Referência e Assistência Social (CRAS) e em uma Escola Estadual, localizados na região do distrito sul da cidade de Campo Grande/MS. Ao final das ações de extensão, os autores observaram que um número significativo de participantes buscou tratamento para cessação do tabagismo, contribuindo, assim, para a redução de sua prevalência.

A comunidade quilombola Tia Eva, implantada nas proximidades de Campo Grande/MS no início do Século XX, apesar de sua importância histórica, é ainda considerada carente e requer apoio quanto à saúde e educação de seus membros. Diante dessa constatação, Maria Carolina Garbelini et al apresentam, no relato de experiência “Estudantes de medicina da UEMS em ação – Projeto na Comunidade Quilombola Tia Eva Maria de Jesus – Campo Grande/MS”, os resultados de uma ação educativa em saúde voltada para os cuidados de uma alimentação saudável bem como para a prevenção da hipertensão arterial sistêmica junto àquela comunidade. As atividades foram realizadas por meio de rodas de conversas e palestras dialogadas, o que permitiu não apenas a troca de experiências entre todos os participantes, mas também possibilitou esclarecer dúvidas quanto à prevenção e às terapias para hipertensão, aos hábitos alimentares e ao estilo de vida dos membros da Comunidade Quilombola Tia Eva.

A atividade extensionista desenvolvida por Camila Marins Mourão, Rafaela Cabral Belini e Roselaine Watanabe junto a um grupo de gestantes resultou no relato de experiência “Contribuições da extensão com grupos de gestantes na formação universitária”. Tomando como ponto de partida a constatação de que os profissionais de enfermagem desempenham um papel indispensável na saúde da mulher em seu período gestacional, as autoras promoveram encontros semanais entre os anos de 2015 a 2019 para abordar temas como: anatomia e fisiologia do sistema reprodutor feminino, gestação (autocuidado, nutrição, sexualidade), plano de parto, parto, puerpério, amamentação e pega correta, direitos das gestantes e lactantes, cuidados com o bebê e planejamento familiar. As autoras optaram por trabalhar os temas de forma simples, descontraída e didática, por meio de atividades com balões, leituras de contos, dinâmicas de perguntas e respostas, uso de mamas didáticas, bonecos, peças teatrais, mímicas, quebra-cabeças, aulas expositivas com auxílio de Datashow, álbuns seriados e rodas de conversas.

Ao final dos quatro anos em que o projeto de extensão fora desenvolvido, aproximadamente 880 gestantes participaram dos encontros. É importante destacar que houve, inclusive, a participação e presença de familiares, amigos e parceiros.

“Orientação sobre hipertensão arterial sistêmica por meio de folder educativo: relato de experiência”, escrito por Bruna Flores Macário e Vivian Rahmeier Fietz, é o resultado de uma atividade de extensão executada pelas autoras na Estação Rodoviária de Dourados/MS, entre agosto de 2018 a julho de 2019, que atendeu um número de 324 de pessoas com idades entre 40 a 84 anos. O principal objetivo dessa atividade foi o de orientar adultos e idosos quanto à Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS). A ação consistia na abordagem dos circulantes do local, que eram convidados a participar da ação, respondiam questionários com seus dados e assinavam o Termo de Consentimento Livre Esclarecido. As autoras coletavam, então, altura, peso, circunferência abdominal e do quadril, aferiam a pressão arterial e realizavam hemoglicoteste. Em seguida, procediam à orientação, por meio de folders elaborados com base nas Estratégias Para o Cuidado da Pessoa Com Doença Crônica: Hipertensão Arterial Sistêmica (2014), com vistas a esclarecer dúvidas relativas ao conceito da hipertensão e à concepção desta como uma doença crônica, além de enfatizar a importância do tratamento, principalmente do não medicamentoso que pode ser alcançado por meio de uma alimentação saudável, prática de exercícios físicos e monitoramento da pressão arterial.

Sempre preocupada com a qualidade dos artigos que são publicados, os textos que a Revista Barbaquá apresenta aos leitores nesta edição, passaram pela análise de consultores altamente qualificados e só vêm comprovar a importância da Extensão Universitária como um dos pilares do Ensino Superior. Por meio de um processo interdisciplinar que contemple aspectos educativos, culturais e científicos, as ações extensionistas estão se consolidando, cada vez mais, como essenciais à formação discente (e docente também), produzindo conhecimento científico socialmente relevante e, com isso, proporcionando uma interlocução transformadora entre a comunidade acadêmica e a sociedade.

Desejamos a todos uma ótima leitura.

Equipe Editorial.